

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-26

Registo

PT/BPARLSR/PRQ/AGH11 - Paróquia de São Bartolomeu

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/PRQ/AGH11
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Paróquia de São Bartolomeu
<b>Título paralelo</b>	Batismos, casamentos e óbitos.
<b>Datas de produção</b>	1566-06-02 - 1911-03-30
<b>Dimensão e suporte</b>	43 livros
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>Produtor</b>	Paróquia de São Bartolomeu
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>A freguesia de São Bartolomeu foi criada cerca de 1560, autonomizando o núcleo populacional que desde a década de 1470 se desenvolvera em torno do lugar dos Regatos. É uma freguesia rural do concelho de Angra do Heroísmo com 26,44 km<sup>2</sup> de área e 1 983 habitantes (2011).</p> <p>Situa-se no sul da ilha Terceira, a cerca de 7 km a noroeste da cidade de Angra do Heroísmo, ocupando um território que se estende desde a costa até à vertente leste da Serra de Santa Bárbara.</p> <p>A evolução da freguesia de São Bartolomeu dos Regatos foi marcada pela emigração, primeiro para o Brasil, depois para os Estados Unidos e finalmente para o Canadá. Nas últimas décadas a freguesia foi progressivamente transformada numa zona residência suburbana, o que levou à estabilização da população, verificando-se mesmo um modesto crescimento nos últimos anos.</p> <p>A freguesia de São Bartolomeu é uma freguesia rural de transição entre o sudoeste da Terceira, marcado pela sua profunda ruralidade e com uma economia largamente assente na bovinicultura para produção de leite, e a periferia da cidade de Angra do Heroísmo, dominada pelo sector dos serviços.</p> <p>Assim, apesar da agro-pecuária ainda manter um papel dominante, destaca-se o comércio e alguns ramos industriais, como a panificação, a carpintaria, as oficinas mecânicas, o fabrico de bordados e a ganadaria. Ao longo das últimas décadas tem havido um significativo crescimento dos residentes em São Bartolomeu que trabalham na cidade de Angra do Heroísmo, dando à freguesia um crescente carácter de zona residencial suburbana.</p> <p>O orago da paróquia é o apóstolo São Bartolomeu.</p>
<b>Localidade</b>	Freguesia de São Bartolomeu
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Após o Concílio de Trento (1545-1563) foi introduzido lentamente o uso do registo paroquial no nosso país, embora, já antes nas constituições diocesanas, celebradas em Lisboa, em 1563, ficasse determinado que "em cada igreja houvesse um livro em que se escrevesse os batizados e finados".</p> <p>No decorrer da proclamação da República é imposto pelo Estado Português a existência de um Registo Civil para todos, plasmada na publicação do Código de 19 de fevereiro de 1911. Este regulamento além de obrigar ao uso do registo civil para registar os atos de nascimento, casamento e óbito (entre outros), impõe a primazia do registo civil sobre a versão religiosa. A obrigatoriedade da entrega de todos os livros paroquiais para uso nas Conservatórias do Registo Civil decretada neste código teve como efeito prático que esses livros se encontrem atualmente nos acervos dos Arquivos Distritais.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Contém os livros com os registos dos batismos, casamentos e óbitos da Paróquia.</p> <p>Inclui, ainda, livros de reconhecimentos, rol de crismados e estatutos.</p>
<b>Sistema de organização</b>	Ordenação cronológica por séries.
<b>Condições de acesso</b>	Comunicáveis, conforme previsto no DL n.º 16/93, de 23/01 (Art.º 17.º) - Regime Geral de Arquivos e do Património Arquivístico e na Lei n.º 107/2001, de 08/09 (Art.º 73.º) - Lei de Bases do Património Cultural.
<b>Condições de reprodução</b>	<p>Impressão livre das digitalizações on-line</p> <p>Certidões por solicitação</p> <p>Livre reprodução desde que o estado de conservação o permita e determinações legais.</p> <p>Sujeito à tabela de emolumentos.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário on-line (Archeevo) e Guia.
<b>Existência e localização de originais</b>	Depósito Intermédio - Bloco 2; Estante 3; Prateleiras 2, 3 e 4.

**Existência e localização de cópias**

<http://www.culturacores.azores.gov.pt/ig/registos/default.aspx?serie=0&ilha=1&concelho=10>

**Notas**

Microfilmes: rl 28, item 4-12; rl 29. (Casa Forte)

Os documentos encontram-se digitalizados e podem ser consultados através do link que está indicado na Documentação associada - existência e localização de cópias.